

Universidade Politécnica de Viseu  
Escola Superior Agrária

**NORMAS PARA A PUBLICAÇÃO DO TRABALHO FINAL DE CURSO**

# **NORMAS PARA A PUBLICAÇÃO DO TRABALHO FINAL DE CURSO**

## **I. COMPOSIÇÃO E ESTRUTURA DO TRABALHO**

### **I.1. CAPA, RESUMOS E ÍNDICES**

**CAPA e FOLHA DE ROSTO** (download no site da ESAV) - apenas deverá ser alterado o texto, de acordo com as especificações, sem alterar a formatação existente.

**PÁGINA DE RESPONSABILIDADE** – deve incluir no canto inferior direito o texto “As doutrinas expressas neste trabalho são da exclusiva responsabilidade do autor”.

### **AGRADECIMENTOS**

**RESUMO E PALAVRAS-CHAVE** (*até ao máximo de 6 palavras*)

### **TITLE, ABSTRACT E KEYWORDS**

### **ÍNDICE GERAL**

### **ÍNDICE DE FIGURAS**

### **ÍNDICE DE QUADROS**

O índice pode ser o mesmo para figuras e quadros, se ambos forem pouco numerosos. Quando se justifique pode seguir-se um glossário de abreviaturas e siglas.

## **I.2. CORPO DO TRABALHO**

### **INTRODUÇÃO**

Deve introduzir o tema do trabalho e incluir os objectivos no final da Introdução.

### **REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

#### **PARTE PRÁTICA a)**

##### **MATERIAL E MÉTODOS**

##### **RESULTADOS**

##### **DISCUSSÃO**

##### **CONCLUSÕES**

Ou

##### **MATERIAL E MÉTODOS**

##### **RESULTADOS e DISCUSSÃO**

##### **CONCLUSÕES**

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

### **ANEXOS**

- a folha de rosto de cada anexo deve estar paginada e deve conter o título do anexo no centro da página, com letra de tamanho 16 pts;
- a paginação das respectivas folhas de rosto deve constar do índice geral;
- o conteúdo do anexo pode ter capítulos e subcapítulos como se se tratasse de um trabalho independente

Ex:

**ANEXO A**

## **LEGISLAÇÃO**

## II. FORMA

### 1) LETRA – ARIAL.

### 2) TAMANHO DE LETRA - 12.

### 3) MARGENS

- superior – 2,5 cm;
- inferior – 2,5 cm;
- esquerda - 3 cm;
- direita - 2 cm.

### 4) PARÁGRAFO - avanço de primeira linha 1,5 cm e texto justificado.

### 5) ESPAÇO ENTRE LINHAS - 1,5 linhas.

### 6) PAGINAÇÃO

- Desde os Agradecimentos até à Introdução a paginação é em numeração **romana**;
- as páginas desde a folha de rosto até aos Agradecimentos são contabilizadas mas não paginadas;
- a partir da Introdução a paginação é em numeração **árabe**.

### 7) TÍTULOS DE CAPÍTULOS

- *números árabes, seguidos de ponto final*;
- *letra maiúscula e a negrito*;
- sem avanço de primeira linha;
- sempre em início de página;
- deixar sempre um espaçamento de 12 pts, a seguir ao título.

### 8) TÍTULOS DE SUBCAPÍTULOS

- dois a quatro números, letra maiúscula e a negrito e sem avanço de primeira linha;
- três a quatro números, letra maiúscula e avanço de primeira linha 1,5 cm;

- não é necessário que comecem no início da página;
- deixar sempre um espaçamento de 12 pts, antes e depois do subtítulo.

## 9) DIVISÕES DE SUBCAPÍTULOS - ALÍNEAS

- utilizar alíneas em minúsculas;
- avanço de primeira linha 1,5 cm;
- os títulos das alíneas devem ser em minúsculas e a negrito;
- deixar sempre um espaçamento de 12 pts, antes e depois da alínea;
- as alíneas não devem constar no índice geral.

## 10) SUBALÍNEAS

- devem ser destacadas sem numeração;
- os títulos das subalíneas devem ser em minúsculas e a negrito;
- deixar sempre um espaçamento de 12 pts, antes da subalínea;
- começar com avanço de primeira linha 1,5 cm;
- as alíneas não devem constar no índice geral.

Ex:

## **2. DIAGNÓSTICO**

### **2.1. PROVAS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO**

#### 2.1.1. DIAGNÓSTICO HISTOPATOLÓGICO

##### 2.1.1.1. PRINCIPAIS PADRÕES LESIONAIS

#### **a) Dermatite perivascular**

**Dermatite perivascular pura** - com poucas ou nenhuma alteração epidérmicas. É provável....

OU

#### **Dermatite perivascular espongiótica**

Caracteriza-se por apresentar vários graus de espongiose...

### 11) SIGLAS, ABREVIATURAS E ESTRANGEIRISMOS

- Evitar ao máximo os estrangeirismos;
- Definir as siglas e abreviaturas na primeira vez que são usados no texto corrente.

### 12) REFERÊNCIA A FIGURAS, QUADROS E ANEXOS NO TEXTO

- Os quadros e figuras devem ser citados no texto antes da sua apresentação;
- devem ser citados no texto, entre parêntesis. Ex: (Figura 1);
- podem vir simplesmente referidos e citados no texto corrente. Ex: “...como se pode ver na Figura 1” ou “Os componentes da membrana podem resumir-se (ou estão indicados) no Quadro 1”, etc.

### 13) QUADROS

- a numeração dos quadros deve ser árabe, separada por ponto e sequencial;
- o título deve ser em minúsculas, a negrito, colocado em cima e de acordo com os limites do quadro;

Ex:

**Quadro 1. Componentes da zona da membrana basal cutânea (Adaptado de Lodish *et al.*, 1995; Woodley & Hamlin, 1996)**

| COMPONENTES                                       | LOCALIZAÇÃO  |
|---------------------------------------------------|--------------|
| Colagénio tipo IV                                 | Lâmina densa |
| Sulfato de heparano e de Condroitina <sup>1</sup> | Lâmina densa |

<sup>1</sup> Estão presentes em pequenas quantidades na lâmina lúcida

### 14) FIGURAS

- devem ser consideradas como figuras as fotografias, os gráficos e esquemas;
- a numeração das figuras deve ser árabe, separada por ponto e sequencial.

Ex:



**Figura 1.** Representação esquemática da junção dermoepidérmica (Adaptado de Stevens & Lowe, 1993).

## **15) LEGENDA DE QUADRO, DE FIGURA E NOTA DE PÉ DE QUADRO**

- a nota de pé de quadro deve incluir as referências das obras do qual o mesmo foi adaptado, a tradução das siglas nele utilizadas e as notas referentes aos conteúdos do quadro;
- tamanho da letra – 10 pts (dois valores a menos que o usado no texto);
- não deve ultrapassar os limites do quadro ou figura;
- o espaçamento entre linhas deve ser simples;
- o espaço entre o quadro e a nota de pé de quadro deve ser simples.

## **16) ÍNDICES**

- Seguem a mesma formatação dos capítulo, subcapítulos, alíneas e subalíneas do texto;
- cada índice inicia-se numa nova página.

Ex:

## ÍNDICE GERAL

|                                           |             |
|-------------------------------------------|-------------|
| <b>AGRADECIMENTOS.....</b>                | <b>III</b>  |
| <b>RESUMO.....</b>                        | <b>IV</b>   |
| <b>ABSTRACT.....</b>                      | <b>V</b>    |
| <b>ÍNDICE GERAL.....</b>                  | <b>VI</b>   |
| <b>ÍNDICE DE FIGURAS E QUADROS.....</b>   | <b>VIII</b> |
| <b>1. INTRODUÇÃO.....</b>                 | <b>1</b>    |
| <b>2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....</b>      | <b>3</b>    |
| 2.1. Anamnese.....                        | 3           |
| 2.3. Provas de diagnóstico.....           | 12          |
| 2.3.1. Diagnóstico histopatológico.....   | 14          |
| 2.3.1.1. Biópsia cutânea.....             | 15          |
| <b>3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>       | <b>34</b>   |
| <b>4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b> | <b>38</b>   |

Ex:

## ÍNDICE DE FIGURAS E QUADROS

|                                                                      |           |
|----------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>Figura 1.</b> Microfotografia electrónica da camada basal.....    | <b>3</b>  |
| <b>Figura 2.</b> Dermatose atrófica com predomínio de folículos..... | <b>23</b> |
| <br>                                                                 |           |
| <b>Quadro 1.</b> Componentes da zona da membrana basal.....          | <b>25</b> |
| <b>Quadro 2.</b> Principais passos da anamnese.....                  | <b>32</b> |
| <b>Quadro 3.</b> Principais provas complementares.....               | <b>41</b> |

### III. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

#### III.1. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS NO TEXTO

##### **As referências devem vir citadas no texto entre parêntesis**

Ex de um autor: (Holl, 1990).

Ex de dois autores: (Lever & Schaumburg-Lever, 1983).

Ex de vários autores: (Scott *et al.*, 1995).

Ex de vários autores para um parágrafo: (Lever & Schaumburg-Lever, 1983; Lever, 1995; Scott *et al.*, 1995). – deve seguir a ordem cronológica.

Citação linear de um autor, no texto:

“de acordo com Kubilus *et al.* (1990)...”;

“segundo Kubilus *et al.* (1990)...”;

“Lever & Schaumburg-Lever (1983) referem que...”;

“segundo referem Kubilus *et al.* (1990)...”;

“segundo Kubilus *et al.* (1990) citados por Scott *et al.* (1995) ...”. b)<sup>1</sup>

Podem usar-se expressões como:

“havendo algumas discrepâncias na literatura”;

“segundo uns autores... (Holl, 1990; Kubilus *et al.*, 1990), segundo outros.... (Scott *et al.*, 1995).”;

podendo nestes casos as citações vir no meio das frases e no meio do parágrafo.

#### III.2. REGRAS DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

##### **1) NOME DO AUTOR**

- deve vir a negrito;
- nomes de diferentes autores separados por vírgula.

##### **2) DATA**

- segue entre parêntesis, seguida de ponto final.

---

<sup>1</sup> b) No capítulo das REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS deve constar a referência da obra de Scott *et al.* (1995).

### 3) TÍTULO DO CAPÍTULO

- livro em que o autor do capítulo não é nenhum dos editores do livro;
- ou é apenas um dos vários editores do livro, tendo cada capítulo o nome do respectivo autor.

Deve ter apenas a primeira letra da primeira palavra em maiúsculas.

### 4) NOME DOS EDITORES DO LIVRO

- a seguir a “In”.

### 5) NOME DO LIVRO, DA REVISTA OU DO CONGRESSO

- em itálico e seguido de ponto final.

### 6) NÚMERO DA REVISTA

- deve ser a negrito.

### 7) EDIÇÃO DO LIVRO

- quando existe, deve seguir-se entre parêntesis.

### 8) NOME DA CIDADE E NOME DA EDITORA

- se o livro apresentar várias cidades, deve referir-se apenas a **primeira** ou as **duas primeiras** onde o livro foi editado;
- a seguir à cidade segue-se o nome da editora, seguida de ponto final.

### 9) VOLUME DO LIVRO

- por extenso, sem parêntesis e quando não há volume deve seguir-se logo a indicação das páginas consultadas.

### 10) PÁGINAS CONSULTADAS

- sempre a seguir a dois pontos;
- no caso das revistas, indicam-se as páginas todas do artigo, mesmo que só se tenha retirado informação da primeira página;
- no caso dos livros e outros tipos de obras indicam-se apenas as páginas consultadas.

### III.3. EXEMPLOS PRÁTICOS DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

#### QUANDO SE CONSULTA UM LIVRO

1) Quando o(s) autor(es) do(s) capítulo(s) consultado(s) são os editores do livro, não se coloca o nome do capítulo consultado .

1.1.) Só um capítulo consultado:

**Lawley TJ, Yancey KB** (1991). *Harrison's principles of internal medicine* (12ª Edição). New York, McGraw-Hill, Inc. Volume 1: 304-307.

1.2.) Vários capítulos consultados no mesmo livro:

**Scott DW, Griffin CE** (1995). *Muller & Kirk's small animal dermatology* (5ª Edição). Philadelphia, W. B. Saunders Company: 2-7; 9; 105; 152-171.

2) Quando o(s) autor(es) do capítulo consultado não são os editores do livro:

**Kwochka KW** (1993). Overview of normal keratinization and cutaneous scaling disorders of dogs. In Griffin, GE, Kwochka KW, Macdonald JM (Eds). *Current Veterinary Dermatology*. St. Louis, Mosby - Year Book: 168.

3) Vários capítulos do mesmo livro, em que cada capítulo tem o seu autor discriminado:

- cada capítulo deve ser indicado como uma referência bibliográfica independente;

**Noxon JO** (1995). Alopecia. In Ettinger SJ, Feldman EC (Eds). *Textbook of veterinary internal medicine diseases of the dog and cat*. (4ª Edição). Philadelphia, W. B. Saunders Company: 211-214.

**Ihrke PJ** (1995). Prurido. In Ettinger SJ, Feldman EC (Eds). *Textbook of veterinary internal medicine diseases of the dog and cat* (4ª Edição). Philadelphia, W. B. Saunders Company: 214-219.

#### QUANDO SE CONSULTA UMA REVISTA

**Karásek J** (1988). Nuclear morphology of transitional keratinocytes in normal human epidermis. *The Journal of Investigative Dermatology*. **91**: 243-246.

**Fernandez FF** (1993). Citologia Básica y su Aplicacion en la Clinica Diaria. *O Médico Veterinário*. ano **7(35)**: 19-30.

**Olson PN, Yancey KB** (1984). Vaginal Cytology. Part I. A Useful Tool for Staging the Canine Estrous Cycle. *The Compendium Collection*. vol. 6 (4): 65-74.

ou pode ficar só 4: 65-74.

## QUANDO SE CONSULTAM ACTAS, CONGRESSOS E AGROMIAÇÕES DE CONGRESSOS

1) Apenas um tema:

**Kwochka KW** (1995). The biology of the epidermis. *Proceedings of ESVD - XII Annual Veterinary Dermatology Congress*. Barcelona: 65.

2) Vários temas:

- cada tema deve ser indicado como uma referência bibliográfica independente;

**Ferrer LC** (1995). The biology of mast cells. *Proceedings of ESVD - XII Annual Veterinary Dermatology Congress*. Barcelona: 78-81.

**Fondevila D** (1995). The bulge. *Proceedings of ESVD - XII Annual Veterinary Dermatology Congress*. Barcelona: 45-49.

## QUANDO SE CONSULTAM ARTIGOS DO MESMO AUTOR E DO MESMO ANO

**Karásek J** (1988a). Nuclear morphology of transitional keratinocytes in normal human epidermis. *The Journal of Investigative Dermatology*. 91: 243-246.

**Karásek J** (1988b). Nuclear morphology of transitional keratinocytes in normal human epidermis. *The Journal of Investigative Dermatology*. 93: 23-35.

## QUANDO SE CONSULTAM ARTIGOS DE JORNAL

**Ferreira A** (2002). Mais oito casos de BSE do que no ano passado. *Jornal de Notícias*. 17 de Julho: 16.

**Zambujal R** (2001). A doença das “vacas loucas”. *Diário Regional Viseu*. 13 de Março: 2.

## QUANDO SE CONSULTAM CIRCULARES INFORMATIVAS

**DSV - Direcção de Serviços de Veterinária** (2001). Amostragem de bovinos para pesquisa de BSE. *Circular Informativa*. **869**, 16 de Maio.

#### QUANDO SE CONSULTAM NOTAS DE CARÁCTER INFORMATIVO

**CAB - Cooperativa Agrícola de Barcelos, CRL** (2001). Abate de bovinos com mais de 30 meses. *Nota Informativa*. **1**, 18 de Janeiro.

#### QUANDO SE CONSULTA LEGISLAÇÃO

**Deci. - Decisão n.º 2000/374/CE**. *Vigilância epidemiológica das encefalopatias espongiformes transmissíveis*. 05 de Junho: L 135/27-35.

**DL -Decreto-Lei n.º 393-B/98**. 04 de Dezembro 1998. I Série-A, **280**: 6708-(52)-(55).

**DL - Decreto-Lei n.º 197/2002**. 25 de Setembro. I Série-A, **222**: 6535-6.

**Desp. Norm. - Despacho Normativo n.º 1/2001**. I Série-B, **9**: 207.

**Directiva do Concelho n.º 64/433**. *Problemas sanitários em matéria de comércio intracomunitário de carne fresca*. 26 de Junho: 101-10.

**Port. - Portaria n.º 702/94**. 28 de Julho. I Série-B, **173**.

**Reg. - Regulamento (CE) n.º 2777/2000**. *Medidas excepcionais de apoio ao mercado da carne de bovino*. 18 de Dezembro: L 321/47-49.

#### QUANDO SE CONSULTA MATERIAL DA INTERNET

**Karow J** (2002). Stopping Prions from Going Mad. Scientific American. com. <http://www.sciam.com/explorations/2000/052900bse/index.html>, consultado em 23/04/2002.

**Anónimo** (s/d). Stopping Prions from Going Mad. Scientific American. com. <http://www.sciam.com/explorations/2000/052900bse/index.html>, consultado em 23/04/2002.

<http://www.sciam.com/explorations/2000/052900bse/index.html>, consultado em 23/04/2002

QUANDO SE CONSULTA MATERIAL EMITIDO POR ENTIDADE OFICIAL

**DGV - Direcção-Geral de Veterinária** (2002). *Relatório Encefalopatia Espongiforme Bovina*. Fevereiro: 7-9.

QUANDO SE CONSULTAM BOLETINS INFORMATIVOS

**FENALAC - Federação Nacional das Uniões de Cooperativas de Leite e Lacticínios (2001). Sanidade - BSE. Boletim Zootécnico. 4: 8.**

QUANDO SE CONSULTAM INFORMAÇÕES RELATIVAS A LITERATURA OU INSTRUÇÕES DE EQUIPAMENTOS, MATERIAIS E PRODUTOS ESPECÍFICOS

**PACI - Produtos e Aparelhos Científicos Industriais** (2001). *Kit de purificação da BSE*. Linda-a-Velha: 1-13.

QUANDO SE CONSULTAM RELATÓRIOS

**Sampaio M** (2001). Acompanhamento da inspecção sanitária no Matadouro Petiz - Algumas considerações sobre a Encefalopatia Espongiforme Bovina. *Relatório final de Estágio*. Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real: 29-30; 35-40; 43.

QUANDO SE CONSULTAM TRABALHOS REALIZADOS EM DISCIPLINAS

**Magro F, Lopes F, Pereira P, Santos P** (1996). Encefalopatia Espongiforme Bovina – A problemática envolvente nos aspectos sócio-económicos, políticos e de saúde pública. *Monografia da disciplina de Saúde Pública*. Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real: 6-8; 12-13.

QUANDO SE CONSULTA MATERIAL NÃO PUBLICADO

**Santos E** (2001). Determinação da idade: quadro da arcada dentária inferior. Não publicado.

**QUANDO SE CONSULTA MATERIAL SEM DATA**

**Fernandez FF** (s/d). O impacte DA BSE no país. *Relatório Encefalopatia Espongiforme Bovina*. Fevereiro: 7-9.

**QUANDO SE CONSULTA MATERIAL SEM AUTOR CONHECIDO**

**Anónimo** (1984). Vaginal Cytology. Part I. A Useful Tool for Staging the Canine Estrous Cycle. *Compendium Collection*: 65-74.

**QUANDO SE CONSULTA MATERIAL SEM PÁGINAS**

**Olson PN, Yancey KB** (1984). Vaginal Cytology. Part I. A Useful Tool for Staging the Canine Estrous Cycle. *Compendium Collection*. **4**.

